

*Curtas

Tangaraenses foram às ruas



Após horas diante do televisor, e mesmo sem a confirmação do afastamento da presidente Dilma Rousseff (PT) do cargo, os tangaraenses já começavam a se manifestar. De forma tímida alguns fogos informavam que os tangaraenses estavam acompanhando todo o desfecho da sessão. Tão logo tiveram a confirmação de que o pedido de impeachment seguiria para o Senado, onde também será votado, saíram às ruas, levando bandeiras, fazendo um enorme 'buzinaço'. O comboio se deslocou pelas principais ruas do município e contou com uma quantidade expressiva de participantes.

Nova Olímpia

Com o objetivo de orientar sobre os cuidados e prevenções contra o mosquito Aedes aegypt – transmissor responsável pela dengue, a febre chikungunya e o vírus Zika, a Escola Especial ‘Dante de Oliveira desenvolveu atividades pedagógicas com seus alunos, bem como convidou a equipe da Vigilância Sanitária para ministrar palestra aos alunos, pais, professores e demais servidores da unidade na manhã de sexta-feira, 15.

Apoio

A frente das explicações estiveram o enfermeiro Samuel Muller e os agentes da VISA, Ribamar Magson e Dayane Padilha de França que abordaram o tema de forma simples e lúdica. Também houve momento para os presentes tirarem suas principais dúvidas; foram distribuídos folder educativo aos presentes, bem como puderam ver o mosquito no microscópio. “Ficamos felizes em levar esta iniciativa aos alunos da Escola Especial. Nosso objetivo é conscientizar o maior número de pessoas”, disse o agente.

Envolvimento

Conforme a diretora da instituição de ensino, Aparecida Benício França, o objetivo da atividade foi de envolver os alunos nas discussões que abordam o problema da dengue. “Durante as últimas semanas, os educadores realizaram diversas atividades com os alunos, como forma de prevenção. Quanto mais informação, melhor, pois os estudantes serão disseminadores de tudo o que foi repassado aqui”, destacou a diretora.

Ações

A atividade integra o conjunto de ações educativas para sensibilização, orientação e conscientização da população para a prevenção e o combate ao surgimento de novos focos do Aedes, proliferação dos mosquitos. Ele destacou que foram passadas orientações para redobram a atenção com a limpeza das residências e ambientes de trabalho, verificando locais onde o mosquito possa depositar seus ovos, tais como caixas e depósitos de água, vasos de plantas, calhas e outros.



*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Tangará em Brasília

Um grupo de tangaraenses viajou para Brasília no final de semana para acompanhar de perto a votação na Câmara dos Deputados pelo prosseguimento do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff (PT) no Senado Federal. Produtores rurais, comerciantes, profissionais liberais, estudantes, entre outros, compuseram o grupo que seguiu de ônibus para a capital federal. Além de ônibus teve muita gente que foi de avião e até de veículo próprio.

Não foi golpe

Seis dos oito deputados federais de Mato grosso votaram favoráveis ao impedimento da presidente Dilma. Foram eles: Adilton Sachetti (PSB), Fábio Garcia (PSB), Nilson Leitão (PSDB), Carlos Bezerra (PMDB), Vitório Galli (PSC) e Tampinha (PSD). Com o número suficiente de votos na Câmara dos Deputados, Dilma agora será julgada no Senado Federal. Foram três dias de intensas negociações em Brasília e no fim venceu a opinião da maioria: SIM pelo impeachment.

Ságuas e Valtenir

Apenas Ságuas (PT) e Valtenir (PMDB) votaram contra. Vale lembrar que os dois foram os mais favorecidos pelos votos dos tangaraenses em 2014. Isso porque Rogério Silva, recebeu 15.262 (mais votado na cidade), que somados aos 372 votos de Valtenir foi determinante para que ele fosse eleito. O segundo mais votado em 2014 foi Ságuas Moraes, que recebeu 3.908 aqui. Logo, os dois mais votados por aqui se posicionaram contra o impedimento. Se não fossem os votos de Tangará, tanto Valtenir quanto Ságuas jamais seriam eleitos. Lembrando que Valtenir foi apresentado a Tangará da Serra pelo próprio vereador Rogério Silva que o acompanhou por vários partidos (PSB, PROS, PMB e agora no PMDB).



Poderá se licenciar

Depois do deputado estadual Saturnino Masson (PSDB) poderá ser a vez do parlamentar tangaraense Wagner Ramos (PSD) se licenciar do cargo na Assembleia Legislativa. Ramos poderá abrir espaço por 121 dias para o suplente Altir Peruzzo (PT), ex-prefeito de Juína, que já esteve na AL pelos últimos meses no lugar de Silvano Amaral (PMDB). Com isso, Wagner Ramos poderá ficar até agosto de licença para trará de assuntos pessoais. Não é certeza, mas existe essa possibilidade. Ramos terá tempo para se dedicar a pré-campanha de Reck Júnior e outros políticos da região que aspiram as prefeituras municipais em outubro.



O caso da merenda

Na quinta-feira recebi denúncia com cópias de documentos, imagens e áudio tratando da suposta utilização de alimentos da merenda escolar, condenados pela Vigilância Sanitária após o incêndio ao almoxarifado municipal em fevereiro. Tais alimentos teriam ficado parcialmente queimados e até mesmo contaminados o que tornou-os inaptos para o consumo. A denúncia de um servidor, que pediu para não ser identificado por temer represália, revelou que a merenda estava sendo sim aproveitada.

Prefeito se posiciona

O prefeito Fábio (PMDB) esclareceu publicamente que os produtos da merenda escolar atingidos por um incêndio em fevereiro no almoxarifado municipal não foram colocados para o consumo humano, que a Vigilância Sanitária (VISA) informou não ter competência para avaliar os produtos, que houve uma avaliação especial realizada por nutricionistas e que a merenda foi toda descartada. “Se ela foi consumida já é outra história, mas que houve retirada houve”, me revelou uma fonte.

*Bastidores da Política

Olhos abertos

Na tarde de ontem, os tangaraenses em sua grande maioria ficaram grudados no sofá para acompanhar um momento histórico do Brasil. Pois de dentro do plenário Ulysses Guimarães cerca de 513 deputados decidiram os caminhos vindouros do país. Dos 513 deputados eleitos, oito são de Mato Grosso e do ponto de vista de projeção, eram dados como certos cinco votos a favor do afastamento da presidente Dilma Rousseff (PT) e três contrários.

Decidiu em tempo

Os deputados federais Carlos Bezerra e Valtenir Pereira, ambos do PMDB, embora se declarassem indecisos, eram dados como certo no grupo de defensores do Palácio do Planalto. O outro voto pró Dilma era do deputado Ságuas Moraes (PT). Mas no momento de declarar seu voto, o deputado Carlos Bezerra que não tinha ainda decidido seu voto, mas indicava ser contra o impeachment seguiu o partido que integra, não se sabe se por medo dos eleitores ou pressão do partido.

Contra mesmo

Já o deputado Valtenir Pereira também do (PMDB), manteve sua posição e votou contra o impeachment, contrariando a indicação do partido que rompeu com o governo atual. Durante sua fala, o deputado ainda ressaltou que, caso chegue ao plenário recurso contra o presidente do PMDB, Michel Temer, também será contrário ao mesmo. Não se sabe se a fala foi um pedido de desculpas ou medo da reação dos pares. Mas é certo que o povo mato grossense não o esquecerá.

Dever de casa

Quanto aos outros deputados que compõem a bancada mato-grossense, Fábio Garcia (PSB), José Augusto Tampinha Curvo (PSDB), Victório Galli (PSC), Adilton Sachetti (PSB) e Nilson Leitão (PSDB), todos foram pró impeachment. Declarando em alto e bom som o que grande parte dos mato-grossenses queriam ouvir. Um sonoro “Sim”, que traz nos dias atuais esperanças de começar a passar o Brasil a limpo. Já Saguás Moraes como era de se esperar seguiu a posição do PT.

Com total de 342 votos, pedido de impeachment foi aprovado

Após discussões acaloradas, exageradas e desnecessárias confissões de amor à uma infinidade de segmentos, ontem depois de mais de 7 horas de votações os deputados aprovaram o pedido de segmento do impeachment da Presidente Dilma Rousseff (PT). Entre discursos inflamados, que por várias vezes foram dirigidos ao presidente da Casa e da mesa, Eduardo Cunha, os deputados se revezaram ao microfone, discorrendo, divagando e por várias vezes sendo vaiados e forçados aos gritos de “como vota”. Pela maioria de 342 votos necessários, sendo o 342 dado pelo deputado Bruno Araújo (PSDB), contra 127, o pedido foi endossado pelos pares, que a partir de agora segue ao Senado, onde novamente será votado, o que também deverá asseverar bastante os ânimos como aconteceu no dia de ontem. A votação foi encerrada as 22h50, com 367 votos a favor e 137 contra, e com 7 abstenções.



Bruno Araújo (PSDB) deu o voto de números 342

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02
CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br